

OF Ceilândia terá pólo para a construção

F. GUALBERTO / ARQUIVO



O centro da Ceilândia abriga hoje a maioria das lojas de materiais

Ceilândia deverá contar em breve com um pólo de comercialização de material de construção. O projeto do parcelamento já foi registrado em cartório pela Terracap, estando atualmente o conjunto de lotes à disposição da Secretaria de Indústria e Comércio. O terreno destinado ao pólo, de forma retangular, está situado entre o Setor de Indústrias de Ceilândia e a BR-070, com um lado fazendo fronteira com as QNO 19 e 20. O local divide-se em 270 lotes de 15m x 70m e 132 lotes de 15m x 60m, que poderão ser agrupados até um número máximo de cinco. Estudos geotécnicos não indicaram qualquer dificuldade para a futura execução de fundações. A área, plana e regular integra-se às regiões vizinhas pela BR-070 e pelas vias perimetrais do Setor de Indústrias.

A formação do pólo é o passo final de um processo iniciado há seis anos por José Ferraz, à época presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista de Material de Construção (Sindmac). A idéia original era criar um conjunto de depósitos, para permitir às empresas a expansão de seus negócios e, ao mesmo tempo, liberar as diversas áreas públicas ocupadas.

Há cerca de um ano, segundo o presidente em exercício do Sindmac, Joaquim Vasconcelos, após a assinatura de um decreto que destinava a área para a formação do conjunto de depósitos, a entidade passou a defender a tese da constituição de um pólo de comercialização, com a presença de atacadistas e varejistas de material de construção. Para o secretário de Obras, José Roberto Arruda, a medida vem ao encontro da política do Governo do DF de criar oportunidades de negócio e emprego. "Participamos de várias fases do projeto e estamos prontos para realizar as obras de infra-estrutura", afirmou Arruda.

Um estudo de viabilidade econômica — contratado pelo Sindmac a uma empresa especializada — que abrangeu toda a região geoeconômica do DF apontou aspectos positivos que solidificaram a posição do Sindicato: